

WELLINGTON NUNES DO AMARAL PIMENTA

TÍTULO: DESEMPENHO DE COELHOS EM CRESCIMENTO SUBMETIDOS À RAÇÃO BALANCEADA E FENOS DE CUNHÃ (*Clitoria ternatea*, L.) E DE RAMA DE MANDIOCA (*Manihot esculenta*, C.)

Três experimentos foram conduzidos no Setor de Cunicultura do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará objetivando avaliar a substituição parcial ou total da ração granulada comercial (RC) por feno de rama de mandioca (FRM) ou feno de cunhã (FC), tratado ou não com melaço na dieta de coelhos em crescimento, através de variáveis biológicas e econômicas. Em cada experimento, com duração de 35 dias, coelhos Nova Zelândia, v. Branca, com idade em torno de 57 dias ao início dos experimentos, foram alojados individualmente em gaiolas, segundo delineamento em blocos ao acaso, com seis repetições (seis animais) por tratamento. No experimento I, os tratamentos foram: T1 - RC à vontade; T2 - RC (70g/dia) e FC; T3 - RC (50g/dia) e FC; T4 - RC (30g/dia) e FC; T5 - FC. O FC foi moído e oferecido à vontade. Devido à alta mortalidade observada no T5, este tratamento não foi considerado na análise do desempenho produtivo. Foram registradas diferenças significativas ($P < 0,05$) para consumo de feno, consumo total de alimento, ganho de peso e conversão alimentar, não havendo diferença entre os valores de rendimento de carcaça. Os resultados evidenciaram que dietas compostas exclusivamente de ração comercial podem ser substituídas em cerca de 20% pelo feno de cunhã oferecido à vontade. Esta substituição permite uma redução nos custos de alimentação de coelhos em crescimento. No experimento II, os tratamentos foram: T1 - RC (70g/dia); T2 - RC (70g/dia) e FC; T3 - RC (70g/dia) e FRM; T4 - RC (60g/dia) e FRM; T5 - RC (40g/dia) e FRM. Os fenos foram picados e oferecidos à vontade. Foram registradas diferenças significativas ($P < 0,05$) quanto ao consumo de feno, consumo total de alimento, ganho de peso e conversão alimentar, não havendo diferenças quanto ao rendimento de carcaça. Conclui-se que, sob o ponto de vista bioeconômico, o feno de rama de mandioca mostrou-se mais viável que o feno de cunhã. No Experimento III, os tratamentos foram: T1 - RC (70g/dia) e FC; T2 - RC (70g/dia) e FC com 3% de melaço; T3 - RC (70g/dia) e FC com 6% de melaço; T4 - RC (70g/dia) e FC com 9% de melaço. Não foram detectadas diferenças significativas ($P > 0,05$) quanto ao consumo de feno, consumo total de alimento, ganho de peso e conversão alimentar entre os tratamentos. Constatou-se que a adição de melaço ao feno de cunhã eleva o custo de produção.